

AValiação DA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE RUBUS ERYTHROCLADOS MART. EX HOOK. F., EM DIFERENTES TRATAMENTOS

II Congresso Internacional de Ecologia Online, 2ª edição, de 14/06/2021 a 17/06/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-17-3

BARONI; Talissa ¹, BALESTRIN; Júlio Tagliari ², PAVAN; Bruno Giongo ³, DORN; Angela Julia ⁴, ROGALSKI; Juliana Márcia ⁵

RESUMO

A espécie *Rubus erythroclados* Mart. ex Hook. f., conhecida popularmente como amora-verde, é endêmica do Brasil e considerada uma das principais espécies do gênero *Rubus* (L.) com potencial de uso no Sul do Brasil. Possui alto potencial alimentício e fitoterápico, devido ao sabor agradável de seus frutos e às altas quantidades de flavonoides nas folhas. Entretanto, a rigidez do tegumento de suas sementes, dificulta sua germinação. Em virtude disso, o objetivo do presente estudo foi testar diferentes tratamentos para a germinação de sementes de *R. erythroclados*. Foram utilizadas 2.200 sementes coletadas em um pomar doméstico no município de Getúlio Vargas (RS). Posteriormente, no Laboratório de Ciências Naturais do IFRS – Campus Sertão, as sementes foram submetidas a quatro tratamentos: 1) Controle (água destilada) com imersão por 48 horas; 2) Hipoclorito de Sódio (5%) com imersão por 16 horas; 3) Ácido Sulfúrico (80%); e 4) Ácido Sulfúrico (98%) – ambos com imersão por uma hora. No caso dos tratamentos de ácido sulfúrico (80 e 98%) e hipoclorito de sódio, após uma hora e 16 horas de imersão, respectivamente, as sementes foram colocadas em água destilada, completando 48 horas de imersão. Foram semeadas 600 sementes em 12 caixas gerbox, contendo três repetições com 50 sementes para cada tratamento, as quais foram mantidas em câmaras BOD, com temperatura de 20°C e fotoperíodo de 12 horas. Também, foram semeadas 1.600 sementes em bandejas de poliestireno com 200 células, contendo areia como substrato, sendo quatro repetições de 100 sementes para cada tratamento. As bandejas foram mantidas em estufa do IFRS – Campus Sertão, com temperatura controlada (25°C) e irrigação diária. A avaliação de germinação ocorreu semanalmente até completar 90 dias da semeadura, sendo avaliada a porcentagem (%) de germinação. Não ocorreu germinação de sementes no tratamento com H₂SO₄ (98%) em nenhuma condição de plantio. Em BOD: 2% das sementes germinaram no controle; 63,33% em H₂SO₄ (80%); e 82,67% das sementes germinaram em NaClO (5%), sendo essa a maior taxa de germinação encontrada para a espécie. Em estufa: não ocorreu emergência de sementes tratadas com H₂SO₄ (80%); 16,75% emergiram com NaClO (5%); e 2% no controle. Independente da condição (BOD ou estufa), o tratamento com hipoclorito de sódio (5%) apresentou a maior germinação de sementes, sendo indicado para *R. erythroclados*.

PALAVRAS-CHAVE: amora-verde, germinação, PANC

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, talissabaroni77@gmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, bgpavan2001@gmail.com

⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, angela14205@gmail.com

⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliana.rogalSKI@sertao.ifrs.edu.br

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, talissabaroni77@gmail.com
² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliotbalestrin@gmail.com
³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, bgpavan2001@gmail.com
⁴ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, angela14205@gmail.com
⁵ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão, juliana.rogalski@sertao.ifrs.edu.br